



12º ENCONTRO REGIONAL DE ONGS, MOVIMENTOS E REDES QUE TRABALHAM COM AIDS DA REGIÃO CENTRO-OESTE

BRASÍLIA/DF, 18 a 20 de outubro de 2019
DOCUMENTO FINAL ERONG CO 2019

Os participantes do 12º Encontro Regional de ONGS, movimentos e redes que trabalham com Aids na Região Centro-Oeste reunidos entre os dias 18 e 20 de outubro de 2019, em Brasília/DF, divulgam o documento final do evento, fruto de discussões e reflexões feitas a partir da realidade da região centro-oeste e do atual momento vivido no Brasil, com as crescentes ameaças ao Sistema Único de Saúde (SUS) e o descaso com o enfrentamento da epidemia de aids.

O ENCONTRO

O 12º Encontro Regional de ONGS Aids da Região Centro-Oeste teve a participação de 41 pessoas, assim distribuídas:

- 9 Delegados do Distrito Federal;
- 6 Delegados de Goiás;
- 5 Delegados de Mato Grosso;
- 10 Delegados de Mato Grosso do Sul;
- 4 Membros da Comissão Política;
- 3 Membros da Comissão Organizadora; e
- 4 Observadores.

Foram realizadas quatro mesas de debate, com os seguintes temas:

- Mesa 1 – Política de Aids no Centro-Oeste – prevenção e assistência
- Mesa 2 – Participação no controle social – cenário de cada estado.
- Mesa 3 – Cenário Sociopolítico e financiamento – financiamento do movimento aids; fechamento das ongs e ativismo.
- Mesa 4 – Lei Renato da Matta – Direito previdenciário – BCP e LOAS na nova conjuntura.

Ocorreram, ainda, a devolutiva das representações eleitas no último ENONG e a plenária final.

A DISCUSSÃO

Tendo como norte os temas elencados acima, a discussão durante todo evento abordou o modelo de prevenção que vigente no país e a forma como este modelo reduziu a prevenção e a

assistência à uma lógica biomédica e tecnicista, trazendo novas estratégias de prevenção vistas quase que exclusivamente sob a ótica do tratamento.

Também foi destacado que é preciso voltar as campanhas educativas de prevenção para tentar diminuir o número de novos casos de infecção, resgatando o trabalho desenvolvido nas bases, diretamente com a população.

O trabalho realizado junto às bases também foi apontado como potente para resgatar e fortalecer as organizações da sociedade civil.

As organizações da sociedade civil têm de se apropriar dos instrumentos e normativas legais existentes para poder pautar e exigir dos governos (distrital, municipal, estadual e federal) o cumprimento da política de combate à aids.

Para tanto, é necessário que as organizações da sociedade civil tenham em seus quadros pessoas capacitadas/qualificadas que possam contribuir para o desenvolvimento de projetos e ações que ajudem na sustentabilidade das organizações.

Também se discutiu a migração do atendimento das PVHA para a atenção primária de saúde (APS). Serão necessárias várias ações de *advocacy* para exigir dos governos profissionais qualificados na APS que conheçam as especificidades com que vivem as PVHA.

O desmonte do Sistema Único de Saúde (SUS) se reflete em falhas na prevenção e assistência às PVHA, tanto na atenção primária de saúde quanto na especializada.

Sobre a participação do movimento social nos espaços de controle social, avaliou-se que a região centro-oeste melhorou sua participação, estando presente não só nos conselhos de saúde, mas também em conselhos de direitos humanos. Isto demonstra um maior empoderamento dos membros das organizações da sociedade para qualificar sua participação nos conselhos.

Mato Grosso expôs a necessidade de se ter um novo folego para o movimento social no estado, que passa por dificuldades em trabalhar a prevenção combinada. Trouxeram, também, dados do estado. Um ponto importante destacado pelos delegados do MT foi a implementação do SAE na cidade de Primavera do Leste, que não possuía nem o serviço básico e hoje conta com um moderno serviço com profissionais capacitados e com laboratório para a realização dos exames.

Mesmo assim, foi reiterada por todos os estados a necessidade de se fazer capacitações/formações para qualificar cada vez mais membros do movimento social organizado para serem conselheiras em seus estados.

Destacou-se a necessidade de alinhar/aproximar/estabelecer parcerias com os ministérios públicos para apoiar as organizações da sociedade civil na exigência do cumprimento das políticas estabelecidas.

Sobre o financiamento para as organizações da sociedade civil, discutiu-se a importância de as organizações conhecerem as normativas legais que podem garantir sua sustentabilidade e articular dentro dos conselhos de saúde a destinação de recursos específicos para o movimento social bem como a participação das organizações na elaboração da PAS.

Mato Grosso do Sul fez uma relevante exposição sobre financiamento para a sociedade civil, trazendo as leis e normas que regem co-financiamento para as atividades do terceiro setor,

especialmente a Portaria nº 3.276 com destaque para o Artigo 5º e a Portaria nº 1.378, respectivamente de 26 de dezembro de 2013 e de 9 de julho de 2013.

Ainda sobre o financiamento, foi proposto que as organizações da sociedade civil procurem os parlamentares de seus estados para buscar garantir emendas que ajudem no desenvolvimento das ações.

E, finalizando as discussões, ressaltou-se a necessidade da união e empenho das organizações da sociedade para a efetivação da Lei Renato da Matta, para garantir que a lei seja realmente utilizada no país pelas PVHA que dela necessitem.

DEVOLUTIVAS DAS REPRESENTAÇÕES

Sobre a CAMS, a representação foi de Mato Grosso do Sul. Ocorreram duas reuniões que trataram do regimento interno da comissão e a mudança de nomenclatura do departamento de aids.

Sobre a CNAIDS, a representação foi de Goiás. Ocorreram quatro reuniões – em três foi tratado o regimento interno da comissão e na última reunião ocorrida trataram da estruturação do departamento de aids.

Sobre a ANAIDS, a representação na secretaria executiva foi do Distrito Federal e as representantes regionais foram do Mato Grosso do Sul e do Mato Grosso do Sul. Por diversos motivos, a representação total terminou ficando com Mato Grosso do Sul. Ocorreram apenas duas reuniões as quais (mais uma vez) já vieram com as pautas prontas, sem o acatamento das pautas propostas pela sociedade civil.

Houve, ainda, debate sobre a indicação ou não de representantes do Centro-Oeste para compor estas e outras instâncias.

PLENÁRIA FINAL

A plenária final deliberou sobre as propostas, moções e indicações feitas durante o ERONG CO 2019 e realizou a aprovação das mesmas.

PROPOSTAS:

1. Fortalecer os fóruns, redes, movimentos e ongs para interlocução e encaminhamento de demandas de diagnósticos, adesão/tratamento e assistência.
2. Capacitar membros das organizações da sociedade civil para atuar como conselheiros em seus estados.
3. Construir e aprovar coletivamente, durante o ENONG 2019, carta/documento que exija a continuidade e fortalecimento do Sistema Único de Saúde 100% SUS, para a garantia do acesso universal, integral e equânime às políticas de saúde.

MOÇÕES:

Moções de repúdio

Para Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde (DCCI/SVS/MS)

Repudiamos a forma como o Departamento de Aids tratou os delegados do Distrito Federal no 12º ERONG CO 2019 pela falta de apoio aos delegados que não tiveram direito à bolsa parcial para alimentação.

INDICAÇÕES:

1. **CNAIDS** – Comissão Nacional de Aids
 - Titular – **GABRIEL LUIS PEREIRA NOLASCO** – Ibiss – Mato Grosso do Sul
 - Suplente – **XICA DA SILVA** – ASTRA/MT - Mato Grosso
2. **CAMS** – Comissão de Articulação com Movimento Social
 - Titular – **THIAGO HENRIQUE DE PAULA** – Instituto Goiano de Cidadania e Direitos Humanos - Goiás
 - Suplente – **JOÃO ELIAS LIMA ARAÚJO** – RNP+DF – Distrito Federal
3. **ANAIDS** – Articulação Nacional de Luta contra a Aids
 - Titular para Secretaria Executiva – **MÁRCIA ZEN** – Mato Grosso do Sul
- 3.1. Representantes Regionais:
 - **LUIS HENRIQUE SALES (BABY BRASIL)** – Instituto Amizade - Goiás
 - **RAIMUNDO NONATO LIMA** – Grupo Arco-Íris - Distrito Federal
4. **CNS** – Conselho Nacional de Saúde
 - Indicação para compor em alguma comissão – **SEBASTIÃO JÚNIOR**

INDICAÇÕES DELEGADOS – ENONG 2019

Foram eleitos pelo 12º ERONG CENTRO-OESTE, em outubro de 2019, trinta delegados da Região Centro-Oeste para participar do XX Encontro Nacional de ONGS Aids – ENONG 2019, assim distribuídos:

DISTRITO FEDERAL

1. PAULO BARBOSA FERNANDES – GAPA/DF
2. DENIZ CATARINA LOPES AGUIAR ARAÚJO – MNCP DF
3. JOÃO ELIAS LIMA ARAÚJO – RNP+ DF
4. BIANCA MOURA DE SOUZA – **MULHER TRANS** – CAI Brasil
5. KAILA MELODY OLIVEIRA – **MULHER TRANS** - ANAV TRANS
6. RAIMUNDO NONATO LIMA – Assoc. Brasiliense de Combate à Aids – Grupo Arco-Íris
7. GILMARA PEREIRA DOS SANTOS (JUMA) – Tulipas do Cerrado
8. CHARLOTTE DA MATTA – **MULHER TRANS** - REBRARD
9. JOSÉ NOVAL BEZERRA DE SIQUEIRA – RNP+ Centro-Oeste

GOIÁS

1. LUIS HENRIQUE F. SALES (Baby Brasil) – Instituto Amizade
2. CÍCERO APARECIDO DA SILVA – AGTLA – Associação de Gays, Transgêneros e Lésbicas de Anápolis
3. THIAGO HENRIQUE DE PAULA – Instituto Goiano de cidadania e Direitos Humanos
4. SÉRGIO ANTÔNIO DA SILVA GOMES – Grupo Pela Vidda Goiânia

5. RICARDO EMMANUEL JIMENEZ – Imigrantes Goiânia
6. LIORCINO MENDES PEREIRA FILHO – Grupo Eles por Eles

MATO GROSSO

1. CAMILA LIMA (Antônio Carlos Francisco de Lima Junior) – **MULHER TRANS** – A.D.I.P
2. CLÓVIS ARANTES – ONG Livremente
3. FRANCISCA BATISTA DE SOUZA – Resgate da Vida
4. LUCAS PATRICK MACHADO - RNAJVHA
5. XICA DA SILVA (José Inácio Moreira) – **MULHER TRANS** – ASTRA MT

MATO GROSSO DO SUL

1. ALMIR MACHADO GUIMARÃES – Associação Fundação C.A.S.A
2. GABRIEL LUIS PEREIRA NOLASCO - IBISS Centro-Oeste
3. GISLAINE SPESSOTO SOARES MATOSO – Associação Franciscana Angelinas
4. HARICSON LUIZ BUENO FRANÇA FREITAS – Rede Apolo
5. MÁRCIA GOMES DE MORAES – Mescla MS
6. MIKAELLA LIMA LOPES – **MULHER TRANS** - ATMS
7. ROBSON BARROS PEREIRA – Grupo Iguais
8. JUCIARA CRISTINA DOS SANTOS – Guerreiras de Saltos
9. EVANDRO MASCARENHAS FILHO – ABORDA MS
10. SEBASTIÃO DE CAMPOS ARINOS JUNIOR – Águia Morena

A Plenária Final deliberou solicitar ao departamento de aids a substituição do delegado Liorcino Mendes por Sérgio Gomes, ambos de Goiás, para receber a passagem aérea destinada pela ANAIDS para a Região Centro-Oeste participar do 20º ENONG em São Paulo/SP.

Definiu-se, ainda, que o próximo ERONG será realizado em Cuiabá-MT em 2021.

Brasília/DF, 31 de outubro de 2019

Comissão Organizadora ERONG CO 2019

Fórum Permanente das Organizações da Sociedade Civil que trabalham com Aids no Distrito Federal - Fórum ONGS Aids DF